

Índice do Volume A

Volume A

Prefácio do Volume A	1
Algumas palavras sobre o autor!!!	5
Índice do Volume A	9
Índice do Volume B	13
Introdução - Uma visão geral histórica	19
E.1. Abordagem filosófica do crime	19
E.2. História dos exames balísticos	21
E.3. Grandes figuras no campo da balística	25
E.4. Serviço de Ciências Forenses na Grécia - 1912-2025	25
E.4.1. Principais marcos	25
E.4.2. Novas responsabilidades	30
E.5. Figuras influentes no campo	30
E.5.1. Edmond Locard (1877-1966)	30
E.5.2. Paul L. Kirk (1902-1970)	31
E.5.3. Konstantinos Gardikas (1896-1984)	32
E.6. Sigmund Freud (1856-1939)	33
E.7. Tucídides (455-399)	35
E.8. Estudos de caso selecionados	37
Bibliografia da introdução e do panorama histórico - Fontes	38
CAPÍTULO 1. Exame por peritos forenses em processos penais	39
1.1. Quadro jurídico	39
1.1.1. Decreto Presidencial 342/1977 - Reestruturação da Divisão de Ciências Forenses (F.S.D.) e da Subdivisão de Ciências Forenses do Norte da Grécia (N.G.F.S.S.), artigo 4.º	40
1.1.2. Decreto Presidencial 14/2001 - Organização dos serviços da Polícia Helénica - Divisão de Ciências Forenses (F.S.D.), artigo 30(7)	41
1.1.2.1. Artigo 30.º: Missão da Divisão de Ciências Forenses (F.S.D.)	41
1.1.2.2. Parágrafo 7: Departamento de Laboratórios de Armas de Fogo e Marcas de Ferramentas	41
1.2. O papel das Testemunhas Expertas e dos Consultores Técnicos	44
1.2.1. Immanuel Kant (1724-1804)	47
1.2.2. Platão (427-347)	48
1.2.3. Aristóteles (384-322)	49
1.2.4. Conclusões	50
1.3. Legislação sobre armas de fogo, munições, petardos e sinais luminosos	51
1.4. Funções da memória e identificação dos suspeitos	51
1.4.1. Funções da memória	52
1.4.2. Lembrar e esquecer	52
1.4.3. Identificação dos suspeitos	53
1.4.4. Factores que afetam os procedimentos de identificação	54
1.4.5. Conclusões	55
1.4.6. Conclusões gerais	55
1.5. Criminalística aplicada	56
1.5.1. Áreas científicas:	59

Resumo do capítulo	63
Bibliografia do capítulo - Fontes	64
CAPÍTULO 2. Terminologia das armas de fogo, munições e outras armas	67
2.1. Generalidades - Rastreo de armas de fogo	67
2.2. Carregadores de bochechas	68
2.2.1. Fecho de mecha	68
2.2.2. Fecho de roda	69
2.2.3. Armas de pederneira - Fechos de miquelete	70
2.2.4. Fechos de percussão	72
2.3. Armas curtas	73
2.3.1. Pistolas	74
2.3.1.1. Funcionamento da pistola	89
2.3.2. Revólveres	91
2.3.2.1. Funcionamento do revólver	95
2.4. Rifles	98
2.4.1. Rifles militares	98
2.4.2. Rifles de caça	119
2.4.3. Carabinas de tiro	120
2.5. Submetralhadoras	122
2.6. Metralhadoras	129
2.7. Armas de fogo de caça	138
2.7.1. Categorias de armas de fogo de caça	139
2.7.1.1. Armas de fogo basculantes	139
2.7.1.2. Espingardas	140
2.7.1.3. Flobert	142
2.7.2. Mecanismos e componentes das armas de fogo de caça	143
2.8. Mecanismos e componentes de armas de fogo autocarregadas	150
2.8.1. Configuração do cano nos diferentes tipos de armas de fogo	155
2.9. Armas de ar comprimido	160
2.9.1. General	160
2.9.2. Projéteis de armas de ar comprimido	160
2.9.3. Antecedentes históricos	162
2.9.4. Tipos de armas de ar comprimido	164
2.9.5. Vantagens - Desvantagens	165
2.9.6. Pistolas de ar comprimido	166
2.9.7. Armas de ar comprimido de potência limitada (armas de airsoft)	168
2.10. Arma de fogo improvisada	169
2.11. Armas disfarçadas	185
2.12. Armas de fogo impressas em 3D	197
2.13. Armas de fogo de festim e armas de gás	215
2.14. Armas de fogo transformadas ou modificadas	217
2.15. Réplicas de armas de fogo	223
2.16. Munições	225
2.16.1. Terminologia e tipos de cartuchos e Estojos de cartucho	225
2.16.2. Morfologia e tipos de projéteis e balas	230
2.16.3. Bagos e zagalotes em cartuchos de espingarda	238
2.16.4. Cartuchos de festim e de gás	239
2.16.5. Projéteis de borracha	240
2.16.6. Cartuchos industriais	242
2.16.7. Marcas do culote e identificação de munições	243
2.17. Calibres de armas de fogo	246
2.18. Carregadores de armas de fogo	250
Casos reais	253

2.19. Marcas de prova e marcas de código em vários tipos de armas de fogo	254
2.20. Dispositivos de pontaria	257
2.21. Interrupções e avarias de armas de fogo	260
2.21.1. General	260
2.21.2. Causas - Distinção entre interrupção e avaria mecânica - Medidas corretivas	261
2.21.3. Ações imediatas em caso de interrupção da arma de fogo	267
2.21.4. Armas de fogo perigosas e munições	269
Casos reais	270
2.22. Uso seguro de armas de fogo	276
2.22.1. General	276
2.22.2. Mecanismos de segurança	277
2.22.3. Disparos involuntários	277
Casos reais	278
2.22.4. Regras de segurança para a manipulação de armas de fogo	280
2.22.5. Teste de Função das Armas de Fogo	285
Casos reais	287
2.23. Câmara de ensaio balístico	287
2.24. Dispositivos de choque elétrico	291
2.25. Armas de paintball	292
2.26. Bestas - Arcos	293
2.27. Sinais luminosos marítimos	295
2.28. Fogos de artifício	299
2.29. Aparelhos de dispersão de agentes químicos	300
2.30. Classificação dos itens ao abrigo da Lei 2168/1993	300
Casos reais	304
2.31. Armas de fogo ilegais na Grécia	308
Resumo do capítulo	309
Bibliografia do capítulo - Fontes	310
 CAPÍTULO 3. O que é balística e o que ela examina?	 313
3.1 Generalidades - Balística	313
3.2. Balística interna	314
3.2.1. Pressões geradas	314
3.2.2. Tempo de percurso do projétil no interior do cano	316
3.2.3. Temperaturas geradas	317
3.2.4. Velocidade do projétil à boca da arma	320
3.2.5. O fenómeno do recuo	321
Casos reais	324
3.3. Balística externa	328
3.3.1. Balística Intermédia	328
3.3.1.1. Inestabilidade dinâmica - Fenômeno Yaw	328
3.3.2. Velocidade de projectil em várias distâncias	331
3.3.3. Trajetória dos projectilos	331
3.3.4. Aceleração da gravidade	333
3.3.5. Coeficiente balístico	339
3.3.6. Efeito Magnus	342
3.4. Balística terminal	343
3.4.1. Alcance	344
3.4.2. Tiros Indiscriminados	348
Casos reais	349
3.5. Balística das espingardas	352
3.5.1. Dispersão dos bagos - Estrangulamento (choke)	357
3.5.2. Distância de recuperação das buchas plásticas (copos de bagos)	360
3.5.3. Determinação da distância entre a boca da arma e o alvo	362

Casos reais	369
3.6. Balística das armas de ar comprimido	381
3.7. Direcionalidade e direção do disparo	383
3.7.1. Geometria euclidiana	384
Casos reais	386
3.8. Clarão na boca da arma de fogo	410
3.8.1. Identificação das características do atirador	412
Casos reais	414
Resumo do capítulo	415
Bibliografia do capítulo - Fontes	417
 CAPÍTULO 4. Exames comparativos - Marcas	419
4.1. Introdução à Teoria das Marcas	419
4.1.1. Unicidade das Marcas	420
4.1.1.1. Utilização prática de características únicas	422
4.1.2. Semelhanças entre marcas não iguais	425
4.1.3. Striae consecutivas de correspondência (CMS) no QCMS	434
4.1.4. Critérios de identificação de marcas de ferramentas	436
4.1.5. Amplitude das conclusões possíveis	438
4.1.6. Resistência e mecânica dos materiais	439
4.2. Classe e características individuais das marcas	443
4.2.1. Como são diferentes	444
4.2.2. Persistência das Marcas Características Individuais	446
Casos reais	446
4.2.3. Alteração intencional das características individuais	447
Casos reais	448
4.3. Marcas de Estojos de cartucho e Projéteis	449
4.3.1. Características de classe nos invólucros de cartucho	452
4.3.2. Características de classe nos projéteis	454
4.3.3. Características da subclasse	456
4.3.4. Formação de marcas estriadas	457
4.3.5. Marcas individuais características nos invólucros de cartucho	458
4.3.6. Marcas individuais características nos projéteis	466
Casos reais	471
4.3.7. Marcas individuais características do silenciador nos projéteis	477
Casos reais	478
4.4. Marcas de ferramentas	480
4.4.1. General	481
Casos reais	483
4.4.2. Moldes de marcas de ferramentas	503
Casos reais	508
4.5. Marcas em cartilagem e ossos	516
4.5.1. General	516
4.5.2. Limpeza, preservação e processamento dos ossos	519
4.5.3. Marcas de instrumentos perfurantes e cortantes	520
4.5.4. Material de moldagem	521
Casos reais	522
4.6. Marcas de quebra de vidro	527
4.6.1. Direção do impacto - Direção da força	527
4.6.2. Fraturas e Fragmentos	530
4.6.3. Determinação do calibre	531
4.6.4. Determinação da sequência de tiros e outros impactos	531
4.6.5. Resistência do vidro à prova de bala	532
Casos reais	533

4.7. Evidências de Explosões e Incêndios	538
Casos reais	539
4.8. Microscópio de Comparação	544
4.9. Sistemas de identificação balística automatizados	545
4.10. Precisão dos exames balísticos	548
4.10.1. Sensibilidade e especificidade	549
Resumo do capítulo	554
Bibliografia do capítulo - Fontes	555
 Perguntas e respostas do exame pericial - Volume A	 557
 Anexo: Análise e avaliação abrangente dos casos reais	 589
 Acrônimos	 607
 Unidades de medição e equivalências	 613
 Índice do volume A	 621
 Figuras do volume A	 631
 Tabelas do volume A	 647
 Casos do volume A	 649